

# ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE COIMBRA

## CONSELHO GERAL

### PARECER DOS MEMBROS EXTERNOS RELATIVO ÀS CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2020

Os membros externos do Conselho Geral reconhecem na apresentação das contas do ano 2020, num quadro de grande imprevisibilidade e de exigência à gestão das organizações uma permanente capacidade de adaptação a novos desafios decorrentes da situação pandémica que se instalou praticamente todo o ano aqui em análise. Só uma gestão exigente e equilibrada permitiu garantir a missão e os objetivos da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra.

Verificámos na informação financeira disponibilizada, pela Senhora Presidente da Escola, respeitantes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020 que o seu rigor contabilístico permite uma análise dos critérios adotados pela Escola conduzindo a uma correta avaliação do património e dos resultados. É disso evidência quando comparamos os resultados de 2020 com os de 2019.

Unidade Monetária: EURO

	2020	2019	Desvio 2017/2016	
				%
<b>Custos e Perdas</b>				
Custos das Mercad. Vendidas e das Matérias Consumidas	52.394,32	86.679,42	-34.285,1	<b>-39,5</b>
Fornecimento e Serviços Externos	1.625.808,26	1.656.717,47	-30.909,21	<b>-1,86</b>
Custos com o Pessoal	8.642.753,06	8.454.587,48	188.165,58	<b>2,22</b>
Transferência Subs. Correntes	5.441,88	15.406,20	-9.964,32	<b>-64,67</b>
Prestações Sociais	14.581,78	198.592,15	-184.010,37	<b>-92,65</b>
Amortização do exercício	643.399,03	544.092,98	99.306,05	<b>18,25</b>
Outros custos e Perdas Operacionais	116.128,25	64.935,12	51.193,13	<b>78,83</b>
<b>Total de Custos</b>	<b>11.100.506,58</b>	<b>11.021.010,82</b>	<b>79.473,76</b>	<b>0,72</b>
<b>Proveitos e Ganhos</b>				
Vendas	762,64	612,30	150,34	<b>24,55</b>
Prestação de Serviços	165.240,94	193.721,72	-28.480,78	<b>-14,70</b>
Impostos, Taxas e Outros	1.788.372,73	2.133.649,94	-345.277,21	<b>-16,18</b>
Transferências e Subsídios Correntes obtidos	9.191.502,99	8.961.184,20	230.318,79	<b>2,57</b>
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	192.543,67	203.790,18	-11.246,51	<b>-5,51</b>
<b>Total de Proveitos</b>	<b>11.338.422,97</b>	<b>11.492.958,04</b>	<b>-154.535,07</b>	<b>-1,34</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>237.936,39</b>	<b>471.945,22</b>	<b>-234.008,83</b>	<b>-49,58</b>

Da análise comparativa da Demonstração de Resultados dos anos de 2020 e 2019 realça-se o resultado líquido do exercício em 237.936,39 Euros, ou seja, um decréscimo de 49,58%, mas decorrente de uma gestão equilibrada entre os custos e proveitos na medida em que estes diminuíram de – 1,34% enquanto os custos cresceram apenas 0,72%. Este resultado não é alheio, no que respeita aos proveitos, a um aumento das transferências em mais de 230.318,79 Euros o que compensa a diminuição praticamente em todas as rubricas. Quando se olha a estrutura das perdas e custos verifica-se a existência de uma redução na maioria das rubricas sendo de realçar o esforço correspondente ao aumento dos gastos com o pessoal pelo que tal significa de atenção e valorização atribuída pela gestão da Escola.

No que respeita à situação económico-financeira os indicadores de Autonomia Financeira (Total de Fundos Próprios/Total Ativo Líquido), de Solvabilidade (Total de Fundos Próprios/Total Passivo) e de Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo Circulante) evidenciam a solidez económico-financeira da Escola para fazer face aos seus compromissos e cumprir a sua missão. Tomámos conhecimento do relatório e parecer do fiscal único emitido por RSM e Associados-Rroc, Lda, representada por Carlos de Jesus Pinto de Carvalho (ROC nº 622).

Reconhece-se também o esforço realizado pela Gestão no colmatar das lacunas sinalizadas a anos anteriores pelo Conselho Geral no que respeita à apresentação de contas nomeadamente no que se refere a aspetos fundamentais no reforço da transparência e da exigência de uma Instituição de Ensino Superior modelo, em particular:

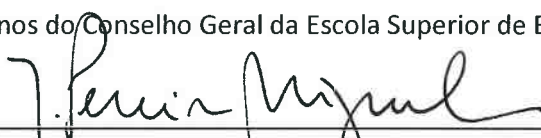
- *Apresentação do Relatório de Gestão com uma análise equilibrada das duas óticas contabilísticas, orçamental e patrimonial. A utilização da contabilidade patrimonial assegurará uma leitura adequada da gestão económica do exercício.*
- *Elaboração de análises que acompanhem a informação quantitativa, esclarecendo o enquadramento e a leitura crítica dos aspetos considerados fundamentais na Conta Anual.*

Em conclusão, queremos salientar que a situação económica e financeira saudável assume particular relevância quando conjugada com a avaliação de uma atividade intensa e reconhecida da Escola, orientada para o cumprimento da sua missão, objetivos e estratégias o que demonstra uma política de rigor, da Presidente e da sua equipa de gestão, particularmente num ano difícil dada a situação pandémica.

Nestes termos, somos do parecer que o Conselho Geral:

1. Aprove as Contas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020;
2. Aprove a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Presidente.

Pelos membros externos do Conselho Geral da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra



---

(Pof. Doutor José Manuel Pereira Miguel, Presidente)

Coimbra, 29 de abril de 2021